

eleição presidencial Tucano nega ação em defesa do nome de Ciro

Tasso Marcelo/AF

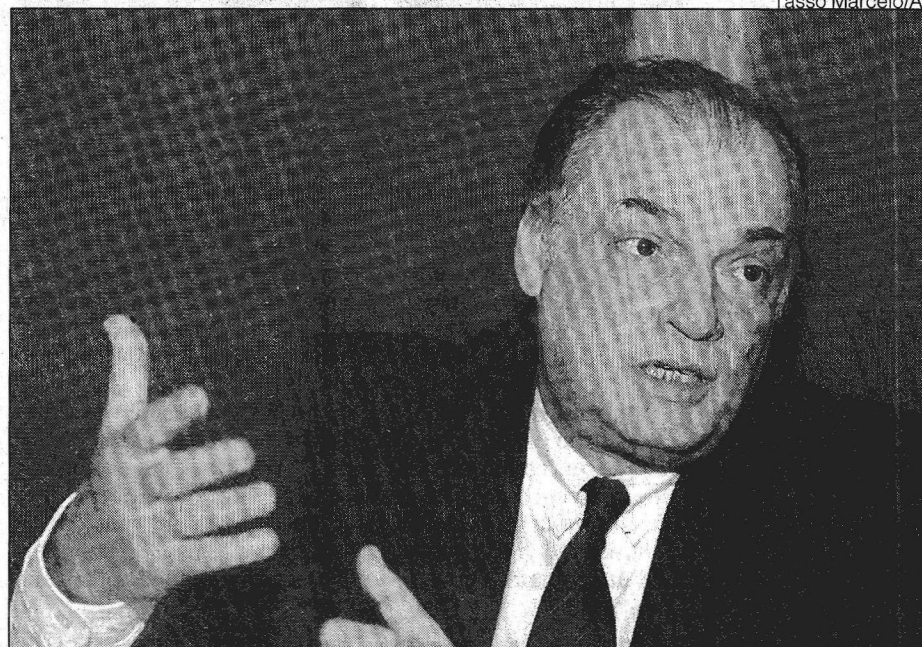
Covas afirma que informação de Jader não tem procedência, mas elogia ex-ministro

O governador Mário Covas (PSDB) rechaçou ontem as declarações do presidente do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), sobre a existência de um movimento de governadores do PSDB e outros tucanos em defesa da candidatura do ex-ministro Ciro Gomes (PPS) à Presidência.

"Isso não tem procedência", declarou o governador Covas. "Mas se eu tivesse de escolher um candidato, entre ele e o Ciro, eu preferia o Ciro Gomes", afirmou. Ele recusou-se, entretanto, a comentar a possibilidade de uma aliança com o PPS. "Não acho nada possível, isso não existe", reclamou o governador. "O cara (Jáder) falou isso porque quer falar", acrescentou.

De acordo com Jáder, os peessedebistas estão preparando-se para apoiar Ciro caso o presidente Fernando Henrique Cardoso não recupere a popularidade esperada até o fim do mandato. Além de Covas, os governadores do Ceará, Tasso Jereissati; de Goiás, Marconi Perillo; e do Mato Grosso, Dante de Oliveira fariam parte do movimento.

Segundo o governador, não há evidências do que insinua Jáder. Covas, entretanto, admite gostar "mui-



O presidente do PPS: "Jader ficará desqualificado porque envolveu pessoas sérias como os governadores, numa especulação ridícula e sem fundamento"

to" do ex-colega de partido. "Vocês me ouviram dizer, quando ele foi embora do PSDB, que um partido que se preza não perde um quadro desse tipo, não perde um quadro como o senador Arthur da Távola", disse. "Mas não há nada de extraordinário, se ele (Ciro) vier aqui, recebo com a maior simpatia; por que não receberia o Ciro?"

Estilo - Ontem, no Rio, o presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE), definiu como "ridículas e irresponsáveis", as acusações feitas por Jader. "É uma

tentativa de desqualificar um projeto político sério que está ganhando força", disse Freire. "Isso é bem o estilo de Jáder, que diz ser aliado do governo Fernan-

do Henrique, mas na verdade é um dos maiores problemas da base do presidente." Para Freire, "Jáder ficará desqualificado porque envolveu pessoas sérias como os governadores, numa especulação ridícula e sem fundamento".

É lamentável que o presidente de um partido seja tão irresponsável", reclamou Freire. Para o sena-

dor, Jáder cairá no ridículo ao ter respostas das pessoas "sérias" que ele envolveu.

Ele lembrou que o projeto do PPS tem Ciro Gomes como candidato à Presidência da República, transformou-se numa alternativa que está atraíndo políticos de outros partidos, "porque é um projeto sério e não serão as declarações do Jader que provocarão mudanças".

Apesar da reação, o senador do PPS não pretende, pelo menos de imediato, tomar qualquer providência em relação ao caso. "Não dá para levar a sério uma coisa dessa", concluiu o presidente do PPS.

FREIRE,
CONSIDERA
ACUSAÇÃO
'RIDÍCULA'